



Prefeitura Municipal de Curitiba  
Secretaria Municipal da Educação  
Superintendência de Gestão Educacional

# Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2021 – 2022

## Geografia

**Anos  
Finais**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES  
EDUCACIONAIS

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO

Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim





## CARTA DA SECRETÁRIA

Prestar atenção no processo de aprendizagem das crianças e dos estudantes é a rotina do trabalho do professor e de toda a equipe da Secretaria Municipal da Educação, no entanto, nesses dois anos tão atípicos, como o de 2020 e 2021, este olhar vigilante trouxe para todos nós, profissionais da educação, curiosidades distintas das que normalmente tínhamos no percurso habitual da escolarização.

Quando nos deparamos com a produção escolar advinda do ambiente familiar, passamos a nos perguntar se realmente nossos estudantes teriam aprendido o que lhes fora ensinado de maneira remota. As estratégias para que a aprendizagem ocorresse foram incontáveis nas unidades educacionais e, à medida que o tempo da pandemia foi passando, e o período de isolamento foi se acentuando, as distintas maneiras de se chegar aos estudantes também foram se modificando.

Ao escrevermos esta página da história da educação curitibana nos anos de 2020 e 2021, fomos constituindo práticas pedagógicas jamais pensadas para crianças, porém, viáveis para o momento. Por meio delas, coletamos materiais dos estudantes que nos deram possibilidade de compreender como estavam aprendendo, mergulhados a tanta adversidade. Logo, foi necessário identificar quais componentes curriculares ainda estavam frágeis nesse processo, para constituir um material basilar para o ano de 2021, os "Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição", o qual foi reeditado para 2022.

Todo currículo em sua gênese se constitui em lógica espiralada, de maneira que os componentes de um ciclo são revisitados em outro ciclo, e assim por diante, sem que jamais se perca o todo, no entanto, esse todo vai se ampliando com os contextos, com as possibilidades de quem ensina e de quem aprende, com a complexidade de cada etapa. O movimento de ir, mas obrigatoriamente de voltar, é respeitoso com quem aprende, pois sempre há a necessidade de abrir novos territórios para aprender.

O professor, a cada contexto apresentado ao estudante, mapeia novas geografias para que a mente possa organizar outras condições de sinapses, e isso faz toda a diferença na ampliação de repertórios de aprendizagem, pois não é mais do mesmo, mas sim, o mesmo em diferentes formas, condições, conjunturas e totalidades.

Os Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição têm esta matriz: o trabalho com as totalidades de um componente curricular, em dada complexidade, num ano do ciclo de aprendizagem, e em outro ano desse ciclo. Jamais se perder das totali-

dades que se ampliam e se complexificam, no entanto se convergem em um ano, outro ano e assim sucessivamente.

Respeitosamente, apresentamos este material, fruto dos saberes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, saberes dos estudantes, saberes dos profissionais, aqui estruturados para orientar novas possibilidades de organização do trabalho pedagógico em 2022! Permaneçam vigilantes na aprendizagem das crianças e dos estudantes, sobretudo, permaneçam pesquisadores da própria prática pedagógica, essência do trabalho do professor, legado da nossa grande mestra Marli André (in memoriam), a quem homenageio nesta apresentação.



Maria Sílvia Bacila

**Secretária Municipal da Educação**



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>A GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>10</b>
<b>PROPOSTAS</b>	<b>13</b>
<b>6.º ANO</b>	<b>14</b>
<b>PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO</b>	<b>14</b>
Tema da aula	14
Critério de ensino-aprendizagem	15
Desenvolvimento da aula	15
<b>7.º ANO</b>	<b>19</b>
<b>PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO</b>	<b>19</b>
Tema da aula	19
Critério de ensino-aprendizagem	19
Desenvolvimento da aula	19
<b>8.º ANO</b>	<b>25</b>
<b>PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO</b>	<b>25</b>
Tema da aula	25
Critério de ensino-aprendizagem	25
Desenvolvimento da aula	25
<b>9.º ANO</b>	<b>30</b>
<b>PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO</b>	<b>30</b>
Tema da aula	30
Critério de ensino-aprendizagem	30
Desenvolvimento da aula	30
<b>PARA SABER MAIS</b>	<b>34</b>



Materiais indicados para professores para estudo e aprofundamento	34
Materiais indicados para trabalhar em sala de aula com os estudantes	38
<b>REFLEXÕES FINAIS</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>49</b>



## APRESENTAÇÃO

A educação é, em sua essência, um campo de transformações e desafios. Seu caráter dinâmico e ao mesmo tempo constitutivo, ainda mais em um contexto instaurado pela pandemia da Covid-19, exigiu de nós, profissionais da educação, educar em um tempo de incertezas quanto ao futuro, mas de certezas quanto ao nosso compromisso com uma educação pública de qualidade para a cidadania local e global, na perspectiva de uma cidade educadora.

A partir desse contexto, destaca-se o olhar cuidadoso para com a retomada e a avaliação da aprendizagem estabelecida no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, ainda que cada componente curricular tenha suas especificidades no tocante à avaliação da aprendizagem.

Essa especificidade do Currículo, quanto a avaliação da aprendizagem, revela-se ainda mais importante no contexto atual de transição e retomada dos conteúdos neste período de continuidade de transição. Por essa razão, a avaliação educacional necessita considerar todas as etapas da aprendizagem, em um processo que considere desde os conhecimentos prévios até a construção do seu conhecimento, em conjunto entre professor e estudante, num processo mediatizado (HOFFMANN, 2001).

Para além do olhar cuidadoso com a avaliação, este material foi pensado a partir de dois eixos principais: o eixo de propostas metodológicas voltadas para continuidade de transição e o eixo da aprendizagem a partir de diferentes níveis, diante da multidimensionalidade presente nas realidades dos estudantes, o que está em consonância com a concepção de ensino por Ciclos de Aprendizagem da RME.

As sugestões metodológicas apresentadas nesse caderno têm como objetivo complementar os estudos e reflexões do professor, considerando a possibilidade da incorporação das propostas pedagógicas nas relações de ensino que contemplem a totalidade e que vão além do contexto escolar. A escrita desse se construiu sobretudo com olhares sensíveis de cada profissional da educação, que têm a certeza e o compromisso de imprimir no processo educativo o movimento perene e essencial da educação: ensinar e aprender.

## A GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino e a aprendizagem de Geografia, assim como destaca o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (CURITIBA, 2020), oportuniza aos estudantes o entendimento do espaço geográfico que é o objeto de estudo dessa ciência. Então, estudar Geografia favorece a compreensão do mundo em que se vive por meio do estudo das relações existentes entre sociedade e natureza. E, na medida em que propicia a compreensão das realidades socioespaciais e ajuda na leitura de mundo, a Geografia ganha sentido e significado para os estudantes.

É importante destacar que essa área do conhecimento contribui para a compreensão dos espaços de vivência a partir do desenvolvimento do pensamento espacial. O pensar espacialmente significa ter o domínio de princípios como: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões entre esses fatos e fenômenos, além de outros princípios do raciocínio geográfico (BRASIL, 2018).

Assim, a Geografia, que tem o espaço geográfico como seu objeto de estudo, pensa a “cidade educadora” como um espaço educativo para a sua população, uma escola sem tetos nem paredes, que promove uma educação para e pela cidadania, conseguindo estabelecer o diálogo dos conteúdos da Geografia com a realidade vivida na cidade. Portanto, por meio da descoberta da cidade, é possível abordar conceitos tão caros à ciência, a saber: lugar, paisagem, território, região, espaço, sociedade e natureza.

Nesse sentido, com base nos pressupostos teórico e metodológicos da Educação Geográfica, propõe-se uma prática pedagógica que privilegie a problematização do cotidiano com vistas ao levantamento de hipóteses, à investigação e à resolução de problemas para o despertar da consciência espacial cidadã que “[...] é a consciência do que se vive, como se vive e de como se pode viver numa relação de mudanças eticamente responsáveis na realidade espacial.” (NOGUEIRA e CARNEIRO, 2013 apud CURITIBA, 2020, p. 6).

Assim, no Currículo do Ensino Fundamental, para o Ciclo III referente ao 6.º e 7.º anos, a Geografia apresenta como objetivo:

Ampliar a compreensão do espaço geográfico e sua representação, do local ao global, suas interações por meio do estudo das paisagens, considerando a relação entre a sociedade, seus aspectos socioeconômicos e a dinâmica da natureza, promovendo uma

educação voltada para a consciência espacial e para o exercício da cidadania. (CURITIBA, 2020, v. 3, p. 68).

Como citado no documento Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), a partir do objetivo apresentado, destaca-se que, no 6.º ano, são trabalhados conhecimentos que dão continuidade ao processo de Alfabetização Cartográfica, já iniciado nos Ciclos I e II. Então, os conteúdos relativos à linguagem cartográfica que foram trabalhados no 5.º ano são essenciais para ampliar e aprofundar ao longo do 6.º ano a construção e formação de conceitos geográficos.

Além dos conhecimentos relativos à cartografia, outros conteúdos previstos para o 6.º ano já foram introduzidos nos Anos Iniciais. No entanto, é importante que seja realizada uma avaliação diagnóstica para compreender quais aprendizagens foram consolidadas pelo estudante. Para saber mais sobre os conteúdos importantes para essa transição, você pode consultar o material Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), disponível no endereço: <https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2021/6/pdf/00299719.pdf>.

Para o Ciclo IV, referente ao 8.º e 9.º anos, a Geografia apresenta como objetivo:

Analisar o espaço geográfico e sua representação, do local ao global, suas interações por meio do estudo das paisagens considerando a relação entre a sociedade, seus aspectos socioeconômicos, e a dinâmica da natureza. Bem como reconhecer a influência do processo de globalização e da dimensão política na configuração dos espaços e no modo de vida do ser humano, visando à consciência espacial e o exercício da cidadania. (CURITIBA, 2020, v. 3, p. 77).

Com base nos objetivos dos Ciclos, o planejamento docente é essencial para a garantia da consolidação das aprendizagens dos estudantes. Para isso, nesse momento de transição, o planejamento deve ser subsidiado pela avaliação diagnóstica, principalmente em função da passagem dos modelos remoto, híbrido e presencial vivenciados pela comunidade escolar. A avaliação diagnóstica será instrumento ainda mais necessário para a construção do planejamento, pois apresentará ao professor<sup>1</sup> quais aprendizagens os estudantes consolidaram e quais deverão ser retomadas. Depois de realizar a ava-

---

<sup>1</sup> A escrita deste documento destaca inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentaremos apenas a marca do masculino, conforme seu predomínio na Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero desejada nos tempos atuais.

liação diagnóstica, o professor poderá se planejar com base nos objetivos, conteúdos e critérios de ensino-aprendizagem apresentados pelo Currículo do Ensino Fundamental (CURITIBA, 2020).

A avaliação é inerente ao processo de ensino e deve estar presente ao longo de todas as suas etapas, sendo contínua e cumulativa. Portanto, poderão ser organizados diferentes momentos e instrumentos para avaliar o processo de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento do planejamento e de propostas que envolvam e estimulem a aprendizagem dos estudantes é primordial nesse momento. Diante disso, ao selecionar uma atividade, um recurso didático, a metodologia a ser utilizada, deve-se identificar sua potencialidade, o tempo para sua execução, e o que deve ser priorizado para garantir a aprendizagem desejada.

Nesse sentido, procedimentos metodológicos são fundamentais para facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes, eles correspondem ao passo a passo de um conjunto de ações adotadas pelo professor para alcançar seus objetivos. Assim, reiteramos a importância do planejamento docente que seleciona a metodologia, bem como os recursos didáticos mais adequados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Conforme destacamos no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), ao longo das videoaulas foram utilizados diversos recursos didáticos como: mapas, imagens de satélite, maquetes, fotografias, poemas, literatura entre outros. No entanto, ressaltamos que o modelo da videoaula limitou a ampla exploração desses recursos, bem como o emprego de diferentes metodologias de ensino, tão necessários à aprendizagem dos estudantes. Por isso, reiteramos a importância de que sejam utilizadas diferentes metodologias de ensino e de recursos didáticos para favorecer a aprendizagem dos conhecimentos relativos à Geografia.

Assim, como já apresentado no **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais)**, algumas estratégias metodológicas devem ser priorizadas nas aulas presenciais de Geografia, entre elas estão: a realização de aulas de campo, a leitura, interpretação e análise de representações cartográficas, a utilização de reportagens e a produção de mapas mentais<sup>2</sup>.

Outra reflexão necessária é sobre a importância de incorporar na prática docente metodologias que oportunizem aos estudantes atuar de forma ativa diante dos conteúdos de

---

2 Para conhecer as características de cada uma dessas estratégias, ver **Orientações metodológicas para 2021**, no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição de 2020/2021- Geografia (Anos Finais). (CURITIBA, 2021, p. 22).

Geografia. Nesse sentido, Castellar e Moraes (2018, p. 423) destacam que “a reflexão é a chave para a aprendizagem ativa. Isso pode ser alcançado colocando-se o pensamento do aluno em estado de mobilização, estimulando-o, por meio das atividades, a analisar, compreender, comparar fenômenos”.

Assim, quando sugerimos o emprego de metodologias mais ativas em sala de aula, propomos a utilização de jogos, a aprendizagem baseada em problemas, ensino por investigação, sala de aula invertida e aprendizagem por pares. Esses são alguns exemplos de metodologias que trazem o estudante para o centro do processo de ensino e aprendizagem. Com o emprego de metodologias como as que foram citadas, o estudante é estimulado e mobilizado para a aprendizagem. Dessa forma, ele observa, interage, experiência e aplica seus conhecimentos em situações reais de aprendizagem concreta.

Como forma de subsidiar o processo de transição, na seção subsequente, serão descritas, para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, sugestões metodológicas e recursos didáticos para a ampliação do trabalho com o tema/conteúdo.

## PROPOSTAS

A partir das pesquisas realizadas com as escolas nos momentos de conselhos de classe, nas discussões com os professores durante os estudos realizados sobre o Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), por meio de formulário do Google Docs, a equipe de Geografia, apoiada no documento do “Currículo do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano”, balizou algumas sugestões de encaminhamentos com os conteúdos trabalhados no currículo, durante as videoaulas e nas atividades complementares desenvolvidas pelas escolas.

### Objetivo Ciclo III

Ampliar a compreensão do espaço geográfico e sua representação, do local ao global, suas interações por meio do estudo das paisagens, considerando a relação entre a sociedade, seus aspectos socioeconômicos e a dinâmica da natureza, promovendo uma educação voltada para a consciência espacial e para o exercício da cidadania. (CURITIBA, 2020, v. 3, p. 68).

Conforme descrito nos objetivos apresentados acima, no ciclo III, ampliam-se os espaços de referência dos estudantes. São abordados aspectos em escala, tanto local quanto global, temáticas relacionadas ao funcionamento da natureza e as questões socioeconômicas são aprofundadas, bem como o trabalho com linguagem cartográfica.

No 6.º ano, por exemplo, trabalha-se com conceitos centrais da ciência geográfica como: paisagem, lugar, território e espaço geográfico. Na sequência, trabalha-se aspectos importantes da linguagem cartográfica, ampliando o trabalho com a leitura de mapas, a construção de perfis topográficos, blocos diagramas, além do trabalho com coordenadas geográficas e fusos horários. O trabalho com os aspectos físico-naturais é aprofundado a fim de oportunizar a compreensão da inter-relação com o ser humano para a produção do espaço. Além disso, trabalha-se a distribuição das atividades produtivas no território brasileiro e sua influência sobre a organização do espaço geográfico, bem como suas implicações sobre o meio ambiente.

No 7.º ano, são abordados especialmente os aspectos relativos ao território brasileiro, como: o processo de formação, a ocupação e a localização do território, a regionalização, as características demográficas, a biodiversidade, as características físico-naturais, suas paisagens, produção, circulação e consumo de mercadorias e suas implicações socioambientais.

A seguir, segue a descrição de uma sugestão de encaminhamento metodológico para o 6.º e 7.º ano.

## 6.º ANO

### PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

#### TEMA DA AULA

Escala cartográfica.

#### Conteúdo abordado

Linguagem cartográfica.

## Objetivos

Reconhecer a linguagem cartográfica como recurso para ler, interpretar e construir representações do espaço geográfico.

## CRITÉRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Compreende os diferentes elementos da linguagem cartográfica e utiliza-os para obtenção de informações em diferentes tipos de mapas.

## DESENVOLVIMENTO DA AULA

A linguagem cartográfica traz o mapa como produto social e auxilia a compreensão do processo de construção e representação do espaço geográfico.

O trabalho com a leitura e interpretação de mapas e diferentes representações cartográficas, iniciado no Ensino Fundamental I, tem continuidade no Ensino Fundamental II e é ampliado frente aos diversos conteúdos trabalhados.

Uma proposta de trabalho para esse conteúdo é a apresentação e a leitura de mapas temáticos de diferentes espaços de referência, como: países, regiões, estados ou municípios, para conceituar os elementos que os compõem: título, legenda, escala, orientação e fonte.

Em um primeiro momento, para apresentar os elementos que compõe um mapa, o professor pode dividir a turma em grupos e distribuir diferentes tipos de mapas para que eles localizem os elementos de acordo com a legenda proposta:

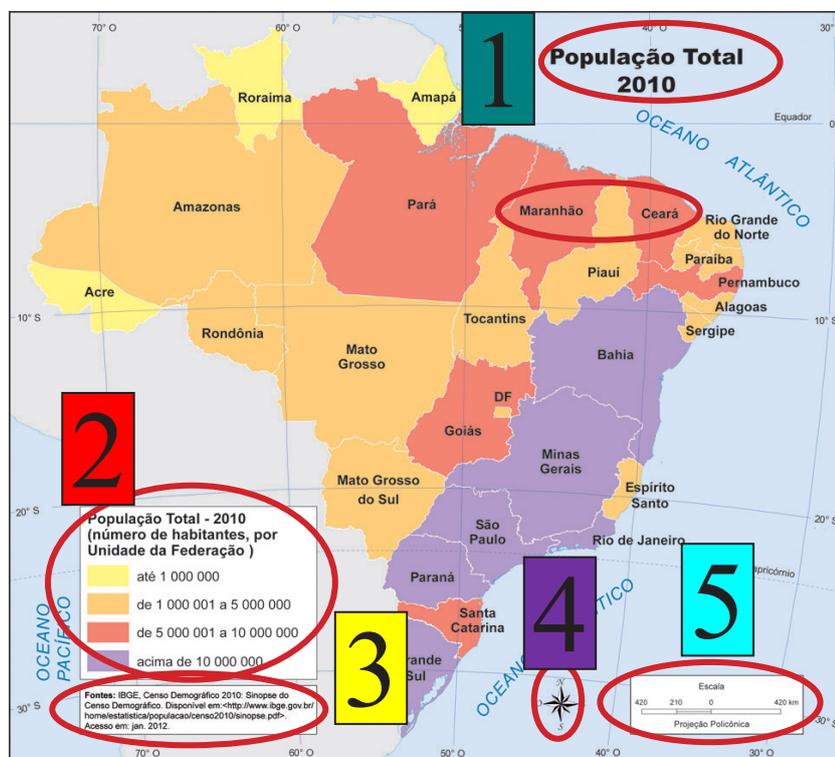
<b>1</b>	TÍTULO
<b>2</b>	LEGENDA
<b>3</b>	FONTE
<b>4</b>	ORIENTAÇÃO
<b>5</b>	ESCALA

Após esse momento de identificação, solicite aos estudantes que escrevam qual é a função de cada elemento na leitura das informações do mapa, uma vez que é importante conhecer as aprendizagens já consolidadas em outros anos escolares antes de apresentar os conceitos prontos.

Em seguida, pode ser apresentado um mapa, como o sugerido no material, e realizar um jogo de perguntas sobre o conteúdo. Por exemplo:

- Qual elemento do mapa revela o assunto tratado?
- Para saber se o mapa apresenta dados confiáveis e a data a que se referem, preciso ver qual é a \_\_\_\_\_.
- Qual elemento mostra a direção e a localização por meio da rosa dos ventos ou da seta que indica a direção Norte?
- Para descobrir a relação entre o tamanho do espaço real e a redução feita para representá-lo, eu encontro a \_\_\_\_\_.
- Para saber qual é o significado das cores, formas e símbolos representados no mapa, eu faço a leitura da \_\_\_\_\_.

Depois de realizar esse encaminhamento, o professor pode apresentar os conceitos dos elementos destacados no mapa.



Disponível em: [https://educa.ibge.gov.br/images/vamoscontar/atividades/populacao\\_total\\_uf\\_2010.jpg](https://educa.ibge.gov.br/images/vamoscontar/atividades/populacao_total_uf_2010.jpg). Acesso em: 9 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

1	<b>Título:</b> Traz a informação do tema e da posição geográfica que está sendo representada.
2	<b>Legenda:</b> Indica os significados das cores, formas, linhas e símbolos utilizados para representar os fenômenos no mapa.
3	<b>Fonte:</b> Informa de onde os dados utilizados no mapa foram levantados e também a data da coleta. As fontes mais confiáveis são livros, atlas, revistas científicas, sites e órgãos competentes.
4	<b>Orientação:</b> É a rosa dos ventos com as direções cardeais, mas pode ser representada também por uma seta indicando o Norte.
5	<b>Escala:</b> É a medida que indica quantas vezes foi reduzida a área real para ser representada no papel.

Em outro momento, o professor pode apresentar outros mapas temáticos e elaborar algumas questões para que os estudantes busquem as respostas a partir da leitura dos elementos do mapa.

Seguem exemplos de mapas temáticos de diferentes espaços de referências:

### Mapas do Mundo

Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/mapas-atlas/mapas-do-mundo>. Acesso em: 9 nov. de 2021.

### Mapa do Brasil

Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/mapas-atlas/mapas-do-brasil>. Acesso em: 9 nov. de 2021.

## Mapas do Paraná

Disponível em: <https://paranainterativo.pr.gov.br/gerenciadorConteudo/index.php/download/17-historico-de-noticias-sedu-paranacidade-interativo-3>.

Acesso em: 9 nov. de 2021.

## Mapa de Curitiba

Disponível em: <https://www.ippuc.org.br/mostrarpagina.php?pagina=348&idioma=1&ampliar=n%E3o>. Acesso em: 9 nov. de 2021.

É importante lembrar que a leitura de mapas vai além da identificação dos elementos que o compõe. Ler um mapa é compreender os diferentes arranjos socioespaciais. Assim, outra possibilidade de trabalho é utilizar as versões interativas que estão disponíveis on-line e permitem que o estudante interaja com as informações dos espaços representados.



Disponível em: <https://paranainterativo.pr.gov.br/>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

O *QR Code* indica o site do Governo do Estado do Paraná SEDU/PARANACIDADE INTERATIVO, recurso por meio do qual é possível encontrar mapas interativos temáticos, com gráficos e informações em banco de dados sobre o espaço paranaense. Esse é um ótimo recurso de pesquisa para os estudantes, pois auxilia na busca por informações confiáveis a fim de que a compreensão do espaço geográfico seja efetivada.

## 7.º ANO

### PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

#### TEMA DA AULA

A população brasileira.

#### Conteúdo abordado

O Brasil e suas características demográficas.

#### Objetivos

Conhecer a diversidade da população brasileira e suas características demográficas.

#### CRITÉRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Analisa a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo, idade e outros indicadores sociais nas regiões brasileiras.

#### DESENVOLVIMENTO DA AULA

A diversidade da população brasileira é conteúdo trabalhado no Ciclo II do Ensino Fundamental I e aprofundado no Ensino Fundamental II, ao serem tratados aspectos referentes a pirâmides etárias e indicadores sociais das diferentes regiões brasileiras.

Ao trabalhar com o espaço geográfico brasileiro, é importante permitir que os estudantes estabeleçam relações entre aspectos físicos, sociais e econômicos em que estão inseridos.

A proposta de trabalho com esse conteúdo pode ser realizada de forma interdisciplinar com o componente de História, no conhecimento das formações sociais dos povos originários brasileiros, e com o componente de Matemática, na obtenção, apresentação e interpretação dos dados coletados, e também na leitura, construção e interpretação de tabelas e gráficos para a compreensão da realidade estudada.

Para encaminhar o trabalho com o conteúdo referente à população brasileira, é importante destacar que o povo brasileiro tem na sua formação uma contribuição de diversos grupos étnicos como: os indígenas, africanos, europeus e outros grupos de imigrantes.

Por isso, contextualizar quem são esses povos e quais são suas contribuições ajuda os estudantes a compreenderem as características da população brasileira atual.

Seguem alguns exemplos de materiais que podem ser utilizados para a ampliação dos conhecimentos citados.

## SITE: POVOS INDÍGENAS NO BRASIL – MIRIN



Abordar e destacar a influência dos povos indígenas vai além de fazer a sua apresentação aos estudantes. É preciso reafirmar sua importância no contexto da formação da população brasileira e a sua diversidade cultural, como: línguas e crenças.

O site do Instituto Socioambiental (ISA) é uma boa referência para conhecer mais sobre os povos tradicionais indígenas.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL MIRIN. **Instituto Socioambiental**. Página inicial. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## VÍDEOS: OS AFRICANOS E VISTA MINHA PELE



O episódio da série **Raízes do Brasil**, em forma de animação, mostra a participação dos africanos no processo de formação da população brasileira.

O vídeo **Vista minha pele**, com direção de Joel Zito Araújo (Brasil: Ceert, 2003, 26 min), aborda uma inversão das classes dominantes, instigando uma discussão em torno da discriminação e da exclusão social.

CAMARA, Leda. **Vista a minha pele e o racismo estrutural**. Otageek, 2021. Disponível em: <https://otageek.com.br/2021/10/03/critica-vista-minha-pele-e-o-racismo-estrutural/>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

**Os africanos – Raízes do Brasil #3**. Publicado por: ENRAIZANDO. 8 nov. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fGUFwFYx46s>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## SITE: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

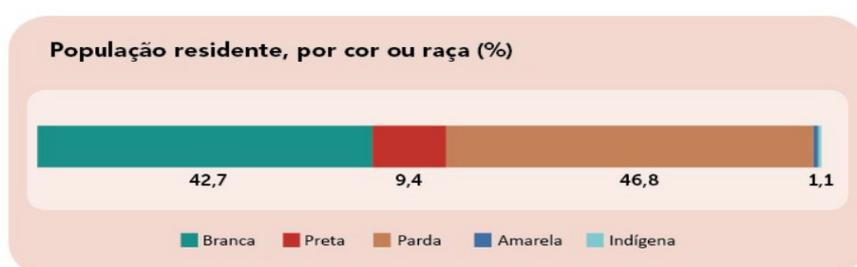


No site do Museu da Imigração do estado de São Paulo, podem ser acessadas áreas de acervo com fotografias, documentos antigos digitalizados, pesquisas e exposições sobre os imigrantes que passaram pela antiga Hospedaria do Imigrante em São Paulo.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Governo do Estado de São Paulo**. Página inicial. Disponível em: <https://www.museudaimigracao.org.br/visite-o-museu>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Em outro momento, podem ser encaminhadas atividades que utilizem dados dos censos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que trazem informações relevantes sobre a composição étnica e racial do Brasil. Além disso, nos censos realizados, encontramos conhecimentos históricos sobre a população brasileira. Os censos são a principal fonte de dados confiáveis sobre a situação de vida da população em todos os municípios brasileiros.

A partir de dados dos últimos censos, o professor pode realizar a leitura das informações do gráfico apresentado e solicitar que os estudantes organizem um breve texto sobre a composição da população brasileira.

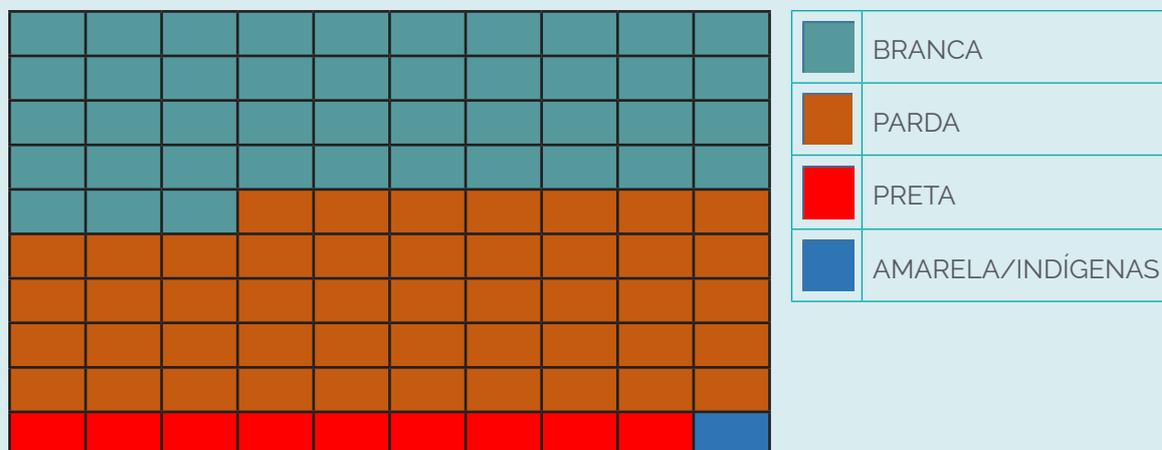


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20da,1%25%20como%20amarelos%20ou%20ind%C3%ADgenas.>  
Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Após esse momento de leitura e interpretação dos dados, o professor pode arredondar os percentuais apresentados e junto com os estudantes organizar um gráfico mais simples. A seguir, veja o exemplo:

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR RAÇA



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Educação.  
Representação gráfica da população residente por raça, 2021.

Considerando a população brasileira como um universo de 100 pessoas, representadas por 100 quadrados, utilize diferentes cores para indicar cada grupo racial. É importante que os estudantes criem a legenda para indicar os grupos definidos por cor ou raça.

Na biblioteca do IBGE, você também encontra o material "Atlas do Censo Demográfico 2010", com dados do censo demográfico realizado no ano de 2010, mapas estatísticos e informações sobre a população.



Sabemos que é importante a utilização de mapas para o ensino e a aprendizagem dos conteúdos de Geografia. Assim, por meio de uma série de mapas disponibilizados pelo IBGE, é possível conhecer a distribuição percentual da população por cor ou raça nas grandes regiões brasileiras. O site também disponibiliza ao professor diversos levantamentos e modelos de atividades em torno desse tema.

Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 3 nov. 2021.  
Para fins pedagógicos.

## Objetivo Ciclo IV

Analisar o espaço geográfico e sua representação, do local ao global, suas interações por meio do estudo das paisagens, considerando a relação entre a sociedade, seus aspectos socioeconômicos, e a dinâmica da natureza. Reconhecer a influência do processo de globalização e da dimensão política na configuração dos espaços e no modo de vida do ser humano, visando à consciência espacial e o exercício da cidadania. (CURITIBA, 2020, v. 3, p. 77).

Conforme destacado nos objetivos para o Ciclo IV, o ensino da Geografia amplia-se na direção de oportunizar a compreensão das características do espaço geográfico sob a influência do processo de globalização e das relações políticas e econômicas na configuração dos espaços.

No 8.º ano, conforme mencionado no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), são trabalhados os seguintes conteúdos:

a diversidade e a dinâmica da população mundial e local, sua distribuição e deslocamento; as corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem política e econômica mundial; a ação dos movimentos sociais no campo e na cidade; as áreas de conflito nas regiões de fronteira do continente latino-americano; a diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América; a identidade e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América Espanhola e Portuguesa e África; a Antártida no contexto ambiental e territorial; os continentes americano e africano e suas características econômicas e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América e na África. (CURITIBA, 2020, v. 3, p. 19).

Assim, com base nos conteúdos apresentados é necessário avaliar quais aprendizagens foram consolidadas antes de seguir com o conteúdo previsto para o 9.º ano. Isso também se aplica aos demais anos de ensino.

A seguir, segue a descrição de uma sugestão de encaminhamento metodológico para o 8.º e 9.º ano.

## 8.º ANO

### PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

#### TEMA DA AULA

Fluxos migratórios<sup>3</sup>

#### Conteúdo abordado

Diversidade e dinâmica da população mundial e local: distribuição e deslocamentos.

#### Objetivos

Conhecer a diversidade e dinâmica da população mundial e local, bem como sua distribuição e deslocamentos.

#### CRITÉRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Descreve as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

#### DESENVOLVIMENTO DA AULA

Atualmente, os fluxos migratórios e suas consequências são discutidos amplamente pela sociedade. E essa discussão também é realizada no componente de Geografia.

O trabalho com o conteúdo "Diversidade e dinâmica da população mundial e local: distribuição e deslocamentos" é um aprofundamento do que foi trabalhado no Ciclo II, referente aos movimentos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. Os fluxos migratórios também fazem parte do processo de globalização e são noticiados diariamente no mundo todo.

Uma proposta de trabalho para esse conteúdo é solicitar aos estudantes uma reflexão sobre os fluxos migratórios pelo mundo. Para isso, a sugestão é a leitura da reportagem "Por que a África foi o continente ideal para gerar a humanidade". Outras sugestões de

3 Videoaula disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=n6xICgfJiSs&list=PLnGI1S4-A8rtSSmdo1kXhHCW\\_MAXdH\\_KM&index=47](https://www.youtube.com/watch?v=n6xICgfJiSs&list=PLnGI1S4-A8rtSSmdo1kXhHCW_MAXdH_KM&index=47). Acesso em: 27 out. 2021.

materiais são os vídeos “A migração no mundo” e “O drama de refugiados na Europa”. Assim, esse conteúdo pode ser trabalhado de forma integrada ao componente Língua Portuguesa ao utilizar notícias, entrevistas, reportagens sobre o tema no processo de leitura, compreensão e comunicação do texto.

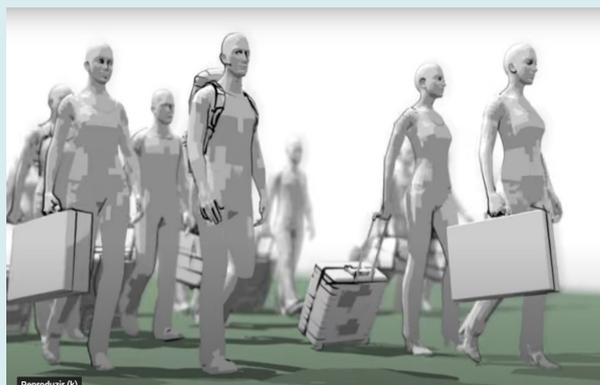
## REPORTAGEM



Essa indicação de leitura aborda de forma incisiva a evolução humana e sua disseminação pelo mundo, detalhando as teorias da evolução das espécies de Darwin e os trajetos das espécies propostos por ela.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/por-que-a-afrika-foi-o-continente-ideal-para-gerar-a-humanidade/>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

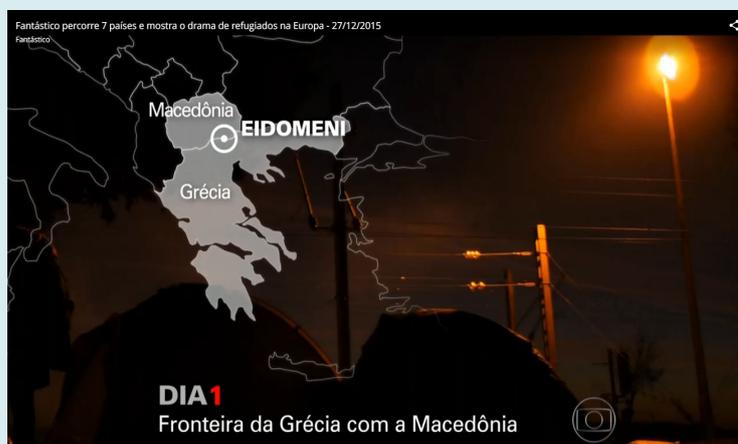
## VÍDEO: A MIGRAÇÃO NO MUNDO



O vídeo apresenta dados sobre a origem e o destino dos migrantes. Esses dados podem auxiliar na construção de tabelas e gráficos, retratando as informações sobre os deslocamentos das pessoas no mundo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4t6g/czUDTQ>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## O DRAMA DE REFUGIADOS NA EUROPA



O vídeo apresenta imagens e relatos reais sobre os processos de migração dos refugiados. A reportagem mostra de forma impactante as dificuldades das migrações causadas por motivos econômicos, guerras e perseguições religiosas. Os fatos relatados também podem trazer discussões sobre as novas oportunidades de vida que os refugiados podem ter em outros países, o choque entre culturas, os preconceitos enfrentados, entre outros temas.

Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/4703416/>. Acesso em: 4 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Na sequência, podem ser apresentadas tabelas sobre as origens e destinos dos migrantes, o que oportuniza discussões que envolvem os conceitos de migração, imigração, emigração e refugiados.

PRINCIPAIS PAÍSES DE EMIGRAÇÃO	TOTAL DE EMIGRANTES (MILHÕES)
ÍNDIA	16,6
MÉXICO	13,0
RÚSSIA	10,6
CHINA	10,0

BANGLADESH	7,5
SÍRIA	6,9
PAQUISTÃO	6,0
UCRÂNIA	5,9
FILIPINAS	5,7
REINO UNIDO	4,9

Disponível em: [https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017\\_Highlights.pdf](https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017_Highlights.pdf). Acesso em: 4 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

PRINCIPAIS PAÍSES DE IMIGRAÇÃO	TOTAL DE IMIGRANTES (MILHÕES)
ESTADOS UNIDOS	49,8
ARÁBIA SAUDITA	12,2
ALEMANHA	12,2
RÚSSIA	11,7
REINO UNIDO	8,8
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	8,3
FRANÇA	7,9
CANADÁ	7,9

AUSTRÁLIA	7,0
ITÁLIA	5,9

Disponível em: [https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017\\_Highlights.pdf](https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017_Highlights.pdf). Acesso em: 4 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

Para realizar a leitura e a interpretação das informações das tabelas apresentadas, pode-se trabalhar com o auxílio do mapa-múndi a partir de algumas questões, como:

- 1) Quais países são alvo dos maiores fluxos de imigrações?
- 2) Qual continente apresenta o maior fluxo de emigração?
- 3) Em sua opinião, qual é o principal motivo de imigração nos Estados Unidos?

A utilização de trechos de filmes, que trazem informações sobre a distribuição e deslocamento da população mundial, sensibiliza os estudantes para as questões sociais e torna a aprendizagem mais significativa. Veja a seguir:



O QR Code e o site disponibilizado indicam 8 filmes que abordam os desafios enfrentados por refugiados nos mais variados cenários do mundo.

Disponível em: <https://acnur.org>. Acesso em: 3 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## 9.º ANO

### PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

#### TEMA DA AULA

A água e o Oriente Médio.

#### Conteúdo abordado

Europa, Ásia e Oceania: diversidade ambiental e as transformações nas paisagens.

#### Objetivos

Compreender a interdependência entre os elementos formadores das paisagens nos continentes europeu, asiático e da Oceania.

#### CRITÉRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Reconhece a distribuição da água no continente europeu, asiático e da Oceania, suas principais bacias hidrográficas e seu aproveitamento.

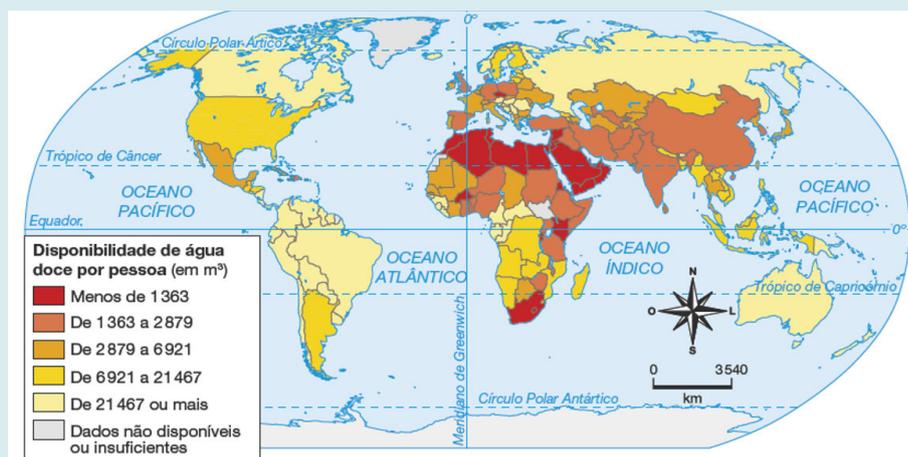
#### DESENVOLVIMENTO DA AULA

A água é um dos temas ambientais trabalhados no componente de Geografia. No Ensino Fundamental I e II, a discussão acerca dessa temática é muito relevante, pois trata da importância da água como recurso natural essencial para a vida dos seres vivos, a geração de energia, a navegação, a economia, a produção industrial, entre outras utilizações. Consequentemente, aborda o uso responsável e sua preservação para evitar futuras crises hídricas e conflitos em torno desse bem tão precioso.

A proposta de trabalho para o critério de ensino e aprendizagem “Reconhece a distribuição da água no continente Europeu, Asiático e da Oceania, suas principais bacias hidrográficas e seu aproveitamento”. Assim, é na leitura de mapas que apresentam a importância da água para a sociedade. Também é possível destacar as tecnologias utilizadas por países com baixa disponibilidade de água em seu território, por exemplo, a dessalinização da água do mar em alguns países.

É possível distribuir algumas cópias de mapas sobre “Disponibilidade de água doce por pessoa (em m<sup>3</sup>)” e “Oriente Médio: água” para que os estudantes observem os mapas e em seguida realizem uma discussão sobre a disponibilidade da água em nosso planeta.

## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA DOCE POR PESSOA (EM M<sup>3</sup>)



PAULA, M. M.; RAMA, M. A. G.; PINESSO, D. C. C. Geografia espaço & interação: 9.º ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2018. Para fins pedagógicos.

## ORIENTE MÉDIO: ÁGUA



PAULA, M. M.; RAMA, M. A. G.; PINESSO, D. C. C. Geografia espaço& interação: 9.º ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2018. Para fins pedagógicos.

A partir dos mapas indicados, realize a leitura das informações junto aos estudantes e apresente as seguintes questões:

- 1) Por quais países do Oriente Médio passam os dutos de canalização de água potável?
- 2) Qual continente apresenta menores índices de disponibilidade de água doce por pessoa?
- 3) Qual o índice de disponibilidade de água doce por pessoa do Brasil?

Em seguida, pode ser realizada a leitura de reportagens e a apresentação de vídeos que retratam os esforços de alguns países para minimizar a pouca disponibilidade de água em seu território. Também relacione o consumo de água nos estados brasileiros e as alternativas para seu uso sustentável.

## DESSALINIZAR A ÁGUA É CADA VEZ MAIS VIÁVEL

### nderá dos comitês

os envolvi- público, os vário repete nos usos múlti- e as entida- dros. a Lei das 997), que deliberação l de Águas -ão com o do Sistema lerações de ssas altera- re as neces- tores usuá- fica”, argu- em conta a cursos hidri- chuas re- nais intera O conflito

surge quando a alteração da vazão outorgada na operação do reser- vatório repete nos usos múlti- plos de recursos hídricos instala- dos na bacia, como abastecimento humano, transporte aquaviário e irrigação.

A prestação desses servi- ços pode até ser inviabilizada, como ocorreu, em meados de ju- lho deste ano, com a suspensão das atividades da última empresa que operava transporte hidroviá- rio de grãos na Bacia do Rio São Francisco.

“Essa realidade precisa mudar. O comitê de bacia hidrográfica não pode ser mero espectador das decisões, pois ele é peça funda- mental na conciliação dos interes- ses de usuários da bacia hidrográ- fica e, por isso, deve também deli- berar sobre o tema”, afirma Kaká Andrade.

Cabrá à Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) a palavra final sobre o projeto.

ndrade, os a só acate e água

### Saída pelo mar: aumenta o uso de água dessalinizada

A dessalinização da água do mar e de águas salobras é com- mum em países desérticos ou com pouca disponibilidade de água potável, como no Oriente Médio e na África. Mas o seu uso não se restringe a esses locais e já está bastante difundido no mundo. Segundo a Associação Internacio- nal de Dessalinização (IDA), o tratamento já é utilizado em 150 países, como Austrália, Estados Unidos, Espanha e Japão.

O caminho para ampliar a oferta de água parece óbvio. Afir- ma, 97,5% da água do planeta azul está no mar. Antes caras, as técnicas de dessalinização estão evoluindo e a redução de custos já viabiliza a ampliação do uso.

A consultoria norte-ameri- cana Pike Research, especiali-

zada em análises de mercado de tecnologias limpas, estimou que, até 2016, seriam aplicados US\$ 87,8 bilhões em plantas de des- salinização no mundo todo. Atual- mente, existem 13,8 mil instala- ções e a previsão está próxima de se confirmar.

Ainda que os custos estejam caindo, tornar potável a água do mar ainda é caro: a energia neces- sária para produzir mil litros é, em média, de 8 quilowatts-hora, equivalente ao consumo diário de uma casa de três quartos no Bra- sil. Sem falar nos investimentos para construção das plantas.

Porém, à falta de fontes dispo- níveis — casos na Austrália, em ilhas do Caribe ou no Oriente Médio (que produz 75% da água dessalinizada do mundo) —, o

processo não só compensa como é a melhor opção.

#### Alternativa brasileira

No Brasil, o Programa Água Doce (PAD), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), investe em sistemas de dessalinização para oferecer água com qualidade a populações de baixa renda em comunidades do semiárido.

O PAD atende todo o Nordeste e o norte de Minas Gerais, onde a disponibilidade hídrica é baixa e a salinidade das águas subterâneas é elevada. Iniciado como Programa Água Boa, em 1997, para desen- volver técnicas de dessalinização, atualmente o PAD concentra-se na manutenção e no aproveitamento da estrutura de dessalinizadores instalados na década de 90.

A reportagem traz informações sobre pesquisas frente a essa alternativa da des- salinização da água.

Senado Federal, Secretaria de Comunicação Social. Brasília: 2014. Em discussão – Os principais debates do senado federal. **Escassez de água: cada gota é preciosa**. Ano 5, n.º 23, dez. 2014. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/escassez-de-agua/@@images/arquivo\\_pdf/](https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/escassez-de-agua/@@images/arquivo_pdf/). Acesso em: 7 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## VÍDEOS SOBRE A DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA



Os exemplos de vídeos apresentados nesse quadro descrevem como ocorre o processo de dessalinização da água com o uso de novas tecnologias e mostram a importância do uso da água em todos os setores da economia.

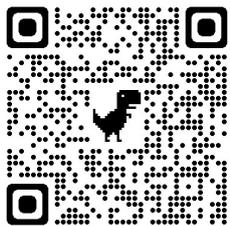
**360 View of the Carlsbad Desalination Plant.** Publicado por: IDE TECHNOLOGIES, 31 maio 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NMVh7u0R3uc>. Acesso em: 5 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

**Israel: quase 50% da produção agrícola é abastecida com água de reúso.** Publicado por: Canal Rural, 28 maio 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dd38LpTQQdo>. Acesso em: 5 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

**Dessalinização ajuda Israel com crise hídrica.** Publicado por: Canal Rural, 29 maio 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cvipd-7ZVvg>. Acesso em: 5 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

**Documentário – Dessalinizada, água do mar pode equilibrar abastecimento.** Publicado por: TV Justiça Oficial, 25 ago. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=usTLG7usODQ>. Acesso em: 5 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

No QR Code e no site disponibilizados a seguir, há indicação de filmes, documentários e séries sobre o tema água, que abordam desde sua importância como recurso natural, o uso nas cadeias econômicas, a sua utilização desmedida, a preservação até a ocorrência de possíveis conflitos diante da crise hídrica que o Planeta vive atualmente.



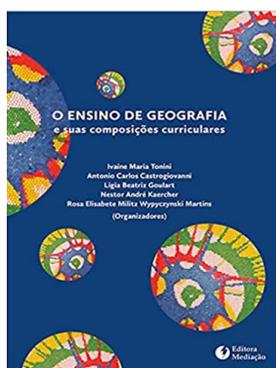
Disponível em: <https://leia.org.br>. Acesso em: 7 nov. 2021. Para fins pedagógicos.

## PARA SABER MAIS

Além dos recursos pedagógicos apresentados durante as videoaulas e descritos no Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021 – Geografia (Anos Finais), seguem algumas sugestões para aprofundamento de professores e para utilização com estudantes, que poderão ser utilizadas no planejamento das aulas de Geografia.

## MATERIAIS INDICADOS PARA PROFESSORES PARA ESTUDO E APROFUNDAMENTO

### LIVROS

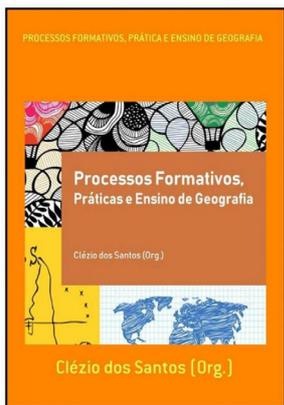


Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 25 out. 2021. Para fins pedagógicos.

#### **O Ensino de Geografia e suas Composições Curriculares**

O livro apresenta fundamentos teóricos e metodológicos que contribuem para que os professores exerçam sua autonomia ao realizar uma prática pedagógica relacionada às questões e reflexões dos autores que permeiam o cotidiano do Ensino Fundamental, tais como a seleção de conteúdos, de práticas pedagógicas adequadas e a escolha de livros didáticos nas escolas para desenvolver uma aprendizagem significativa.

TONINI, Ivaine M.; CASTROGIOVANNI, Antonio C.; GOULART, Lígia B.; KAERCHER, Nestor A.; MARTINS, Rosa E. M. W. (Orgs.). **O Ensino de Geografia e suas Composições Curriculares**. 1.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 25 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Processos Formativos, Práticas e Ensino de Geografia

O livro está dividido em três partes: Processos Formativos e Ensino de Geografia, Práticas e Vivências no Ensino de Geografia e Propostas de Projetos de Trabalho no Ensino de Geografia na Escola Básica.

ANTOS, Clezio dos (Org.). **Processos Formativos, Práticas e Ensino de Geografia**. Nova Iguaçu: Clube de Autores, 2017.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 25 out. 2021. Para fins pedagógicos.

Esse livro tem como objetivo compreender como o uso das tecnologias digitais pode contribuir na construção do conhecimento geográfico. Os recursos tecnológicos permeiam a vida em sociedade e, a partir do contexto social em que estamos inseridos, a compreensão dos conteúdos de Geografia pelos estudantes, mediada pelos recursos disponíveis nas tecnologias digitais, permite melhor percepção da realidade do estudante na sua relação com o conhecimento, em comparação às aulas nas quais as tecnologias digitais não são utilizadas.

PEREIRA, Ana M. de O. **Aprender e Ensinar Geografia na Sociedade Tecnológica: Possibilidades e Limitações**. 1.<sup>a</sup> ed. Curitiba: Appris, 2019.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br>. Acesso em: 25 out. 2021. Para fins pedagógicos.

O livro está organizado em três partes: Conceitos, Formação de Professores e Práticas. Esse material tem como objetivo contribuir para o aprofundamento das relações de ensino e aprendizagem nas aulas de Geografia atualmente, com questões que levam a reflexão sobre o trabalho do professor.

CASTELLAR, Sonia V. **Geografia Escolar** - contextualizando a sala de aula. Curitiba: CRV Editora, 2014.

## ARTIGOS

### O que ensinar em geografia

O artigo traz uma reflexão sobre o ensino de Geografia do 1.º ao 5.º ano e os recursos didáticos utilizados na atualidade. O texto apresenta um breve resumo da Geografia no decorrer do tempo e as possibilidades de planejar aulas que façam mais sentido aos estudantes, empregando atividades como: saídas de campo, leitura de textos de todos os gêneros, bem como produção e interpretação de mapas.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2276/o-que-ensinar-em-geografia/>. Acesso em: 28 out 2021. Para fins pedagógicos.

### Metodologias ativas no ensino de geografia na Educação básica

**Maria das Lágrimas Leite Minervino e Geanne Estevam Silvano**

O artigo apresenta uma reflexão sobre o uso das metodologias ativas como forma de aprendizagem nas turmas de Ensino Básico. Também destaca uma experiência com a aplicação de uma sequência didática com os princípios da Sala de Aula Invertida (SAI) e o uso de tecnologias digitais de acordo com a diversidade de infraestrutura das escolas.

Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA19\\_ID12915\\_25092019205914.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA19_ID12915_25092019205914.pdf). Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## **O ensino da geografia: metodologias e recursos didáticos para a prática educativa favorecendo ensino e aprendizagem**

**Marcelo Henrique dos Santos e Silvana Solange Castilho**

O artigo apresenta uma breve reflexão sobre a prática do ensino de Geografia e o uso de diferentes metodologias e recursos didáticos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

Disponível em: <https://concepar.grupointegrado.br/resumo/o-ensino-da-geografia-metodologias-e-recursos-didaticos-para-a-pratica-educativa-favorecendo-ensino-e-aprendizagem/480/1160>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## **VÍDEOS E LIVES**

### **Metodologias ativas e resolução de problemas na aprendizagem em geografia**

**Jerusa Vilhena de Moraes**

Nessa live, a professora Jerusa Vilhena de Moraes discute as metodologias ativas na aprendizagem em Geografia com foco na resolução de problemas. No primeiro momento, há a contextualização do que são as metodologias ativas e seu processo histórico. E no segundo momento, apresenta-se um caso prático de como utilizar essa metodologia de resolução de problemas aplicada à Geografia Escolar.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ilmyV-DqdMA>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## MATERIAIS INDICADOS PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA COM OS ESTUDANTES

### LIVROS



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

#### Meu Mundo no Mapa do Mundo

A protagonista desse livro é louca por mapas, apaixonada pelo atlas que ganhou de seu avô e apaixonada por imaginar como seriam os outros lugares do mundo. Ela gosta de brincar de se imaginar em um país diferente, e adora pensar que, mesmo com essas diferenças, os sentimentos humanos ainda são os mesmos. Ao longo das páginas, ela vai se deslumbrando com a diversidade, a beleza e as infinitas possibilidades que existem por aí.

RIBEIRO, Jonas. **Meu Mundo no Mapa do Mundo**. Curitiba: Editora do Brasil, 2020.

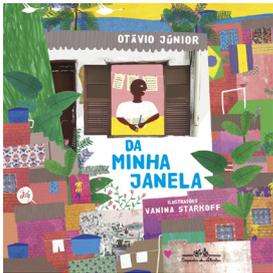


Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

#### Sete Continentes do Mundo

Descubra os sete continentes do mundo como nunca visto antes! Com belas e detalhadas ilustrações de Jenny Wren, esse livro vai informar e surpreender aqueles que desejam aprender sobre o mundo e todas as suas maravilhas.

WREN, Jenny. **Os Sete Continentes do Mundo**. Gaspar: Happy Books Br, 2018.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Da Minha Janela

Quantas coisas incríveis podemos descobrir quando abriremos uma janela e prestamos um pouco de atenção ao mundo que nos cerca?

Nesse livro, o narrador descreve cada coisa, pessoa e animal que vê da sua janela em uma favela do Rio de Janeiro. Da janela ele vê cores, traços, gestos, objetos e bichos cujas vidas podem ser parecidas ou diferentes da sua, mas com certeza têm algo a ensinar.

JÚNIOR, Otávio. **Da Minha Janela**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### O mundo – Uma Introdução para Crianças

O mundo é muito grande, mas com este livro é fácil explorar cada canto de nosso planeta! No livro, você vai visitar lugares distantes, conhecer pessoas interessantes e aprender sobre continentes, países, climas e muito mais. Esse livro também é cheio de fatos curiosos sobre animais, esportes, alimentos, invenções e feriados do mundo todo. Onde você pode ver o nascer e o pôr do sol da mesma praia? Qual a diferença entre latitude e longitude? Por que existem tantos países cujos nomes terminam em “stão”. Que horas são na China? Qual a diferença entre um vale e um canyon? Encontre as respostas para todas essas perguntas e muito mais!

ALEXANDER, Heather. **Mundo: uma introdução para crianças**. São Paulo: Panda Books, 2013.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Tudo Bem Ser Diferente

*Tudo bem ser diferente* trabalha com as diferenças de cada um de maneira divertida, simples e completa, alcançando o universo infantil e abordando assuntos que deixam os adultos de cabelos em pé, como adoção, separação de pais, deficiência física, preconceito racial, entre outros.

PARR, Todd. **Tudo bem ser diferente**. 2.<sup>a</sup> ed. Traduzido por: BUENO, Marcelo. São Paulo: Panda Books, 2002.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Quem Vai Salvar a Vida?

De quem é a responsabilidade de cuidar da vida e do nosso planeta? Da ONU? Do governo? Dos ecologistas? O menino dessa história tem um problema bem grande, que começa dentro de casa: seus pais acham que “meio ambiente” é uma coisa que existe lá longe, na Floresta Amazônica, ou no meio do mar, onde estão as baleias. E que colar autoadesivos no carro é a atitude mais ecológica que uma pessoa pode ter. Mesmo sendo ainda uma criança, ele terá de mostrar a seus pais que meio ambiente é tudo o que existe ao nosso redor que pequenas atitudes, como não jogar lixo na rua ou economizar água são muito importantes para salvar a vida do nosso planeta.

ROCHA, Ruth. **Quem vai salvar a vida?** São Paulo: Salamandra, 2015.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Meninas Negras

Griot é o contador de histórias africano que passa a tradição dos antepassados de geração em geração. O objetivo da Coleção Griot Mirim, que tem entre seus títulos *Meninas negras*, é trabalhar a identidade afrodescendente na imaginação infantil. De modo lúdico, o livro busca reforçar a autoestima da criança a partir da valorização de seus antepassados, de sua cultura e de sua cor.

COSTA, Madu. **Meninas Negras**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Fazenda Ponto Com

O livro, estruturado na forma de uma carta enigmática, é um convite para uma grande festa organizada em uma fazenda, conectada em várias partes do mundo pela internet. Os animais se organizam enviando os convites por meio de e-mails e do MSN. O aniversariante é o fazendeiro, que nem imagina a surpresa que está sendo preparada. Da vaca suíça ao canguru australiano, vão chegar muitos animais para celebrar a tão aguardada festa.

JÓTAH. **Fazenda ponto com**. Curitiba: Editora do Brasil, 2020.

## PODERIA

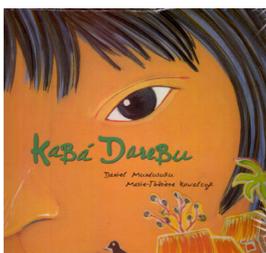


Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Podéria

“Você teria sido criado de outra maneira, talvez melhor, talvez pior. [...] Você poderia ler contos e poemas, ou não ter livros nem conhecer as letras”. Como seria sentir o que o outro sente? Como seria viver o que outro vive? Numa sequência de versos intensos e singelos, a obra nos transporta para mundos distantes e para outros muito próximos, nos faz pensar sobre nós mesmos e a nossa relação com o outro.

RASPALL, Joana; BLANCH, Ignasi. **Podéria**. Traduzido por: BOLDE, Alexandre. São Paulo: Brinque-Book, 2020.

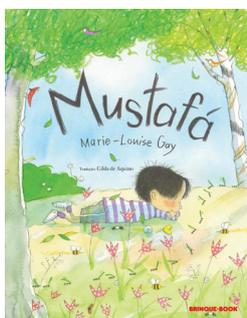


Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Kabá Darebu

“Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, conversar e ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar os voos dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas...” Kabá Darebu é um menino-índio que nos conta, com sabedoria e poesia, o jeito de ser de sua gente, os Munduruku.

MUNDURUKU, Daniel; MATÉ. **Kabá Darebu**. São Paulo: Brinque-Book, 2002.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Mustafá

*Mustafá* conta a história de um garoto que teve de sair de seu país com a família e aos poucos descobre seu novo lar. A Lua, as estações, as flores, os insetos e a música desse lugar ora lhe lembram a sua antiga terra, ora o encantam pelo que têm de diferente do que ele já conhece. Mesmo com esse mundo novo a descobrir, Mustafá sente-se invisível ali onde as pessoas falam uma língua que ele não entende. Mas, um dia, uma menina, com um gesto simples irá mostrar a ele que a amizade, a gentileza e o afeto superam as fronteiras entre línguas e lugares.

GAY, Marie-Louise Gay. **Mustafá**. Tradução de: AQUINO, Gilda. São Paulo: Brinque-Book, 2019.



Disponível em: <https://www.amazon.com.br/>. Acesso em: 26 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Carta do Tesouro

O livro *Carta do Tesouro* é uma mensagem para crianças e para adultos. Ele toca em temas atuais e importantes para a infância como a autoestima. O texto valoriza a criança e chama a atenção para seu lugar no mundo. Outro assunto é o comportamento diante das diferenças individuais. Numa época em que os contatos entre culturas se intensificam, em que o indivíduo prevalece sobre a sociedade e a educação se universaliza, *Carta do Tesouro* apresenta ideias para a compreensão e aceitação das diferenças.

MIRANDA, Ana. **Carta do tesouro**. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2011.

## FILMES



Disponível em: <https://www.tudogeo.com.br/2020/12/14/10-filmes-para-aprender-geografia-no-netflix/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### O menino que descobriu o vento

Baseado em fatos reais, o filme retrata a história de um jovem em um pobre país do continente africano, Malawi. Em meio a um período de estiagem, o garoto resolve desenvolver um sistema de captação de água com base na energia eólica.

O filme apresenta o sofrimento das famílias que, em meio à seca, passam por situações de racionamento de comida e de violência, demonstra a importância da preservação da vegetação nativa para manutenção do solo, o uso de fontes energéticas alternativas, o autoritarismo na política, além de destacar como a geopolítica internacional impacta na disponibilidade de recursos para o país.



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=4\\_PJvQS63YU](https://www.youtube.com/watch?v=4_PJvQS63YU). Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### A geografia da minha vida

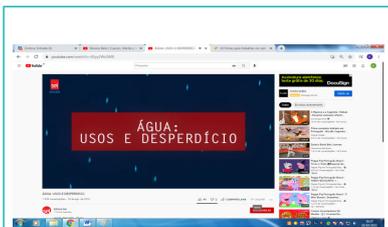
O vídeo mostra o trajeto que a personagem realiza no seu dia a dia e os pontos de referência encontrados de casa até a escola. Também apresenta o croqui, as formas de representação e a localização dos elementos observados.



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=5\\_ixMOG4Zkk](https://www.youtube.com/watch?v=5_ixMOG4Zkk). Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### As muitas divisões da geografia

O vídeo mostra as divisões político-administrativas do Brasil em: estados, regiões, municípios e como são administrados.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=g3yy2WsSWIE>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Água usos e desperdício

O vídeo mostra a água como o principal elemento da natureza e suas utilidades e o desperdício que pode acontecer se não for utilizada com responsabilidade. Além disso, são mostrados alguns problemas ambientais que envolvem a escassez e a poluição desse recurso natural.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rf5-PXpuzm4>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## Memórias de migração

O vídeo conta a história de Jorge, um imigrante angolano em terras brasileiras. Também são abordadas as causas que levam uma pessoa a sair do seu lugar de origem e buscar outros países para viver.



Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=3K\\_RCF2fauE](https://www.youtube.com/watch?v=3K_RCF2fauE). Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## A influência do clima nos hábitos das populações

O vídeo traz informações sobre as características do clima e apresenta dois exemplos de lugares com climas diferentes: Curitiba, na região Sul e Salvador, na região Nordeste do Brasil. Também mostra os hábitos das pessoas que moram nessas regiões influenciadas por climas tão diferentes.

## JOGOS



Disponível em: <https://online.seterra.com/pt>.  
Acesso em: 28 out. 2021.  
Para fins pedagógicos.

### Seterra

*Seterra* é um jogo de Geografia divertido e educativo que lhe dá acesso a mais de 200 questionários personalizáveis. É um jogo com *quizzes* sobre países, capitais, bandeiras, oceanos, lagos e muito mais!



Disponível em: <https://wordwall.net/pt-br/community/geografia/jogos>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Wordwall

*Wordwall* é uma plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas em modelo gamificado, utilizando poucas palavras.

Nessa plataforma, é possível acessar e criar jogos, questionários, competições, jogos de palavras e muito mais. Criar seus próprios recursos didáticos, preparar atividades personalizadas para suas aulas.



Disponível em: <https://www.escolagames.com.br/jogos/mapaMundi/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Jogo mapa-múndi

Nesse jogo, as crianças terão oportunidade de sistematizar seus conhecimentos sobre o mapa-múndi, localizando os continentes e oceanos.

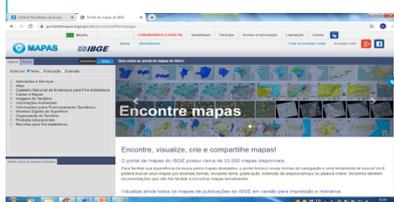
## SITES



Disponível em: <https://thetruesize.com/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### The true size

Nesse site, você poderá descobrir o verdadeiro tamanho de países e continentes de acordo com as distorções apresentadas pelas projeções geográficas.



Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Portal de mapas ibge

O portal de mapas do IBGE possui cerca de 33.000 mapas disponíveis.

Para facilitar sua experiência na busca pelos mapas desejados, o portal fornece novas formas de navegação e uma ferramenta de busca onde você poderá buscar seus mapas por diversas formas, incluindo tema, publicação, extensão de arquivo/serviço ou palavra-chave. Encontre, visualize, crie e compartilhe mapas!



Disponível em: <https://google-earth.gosur.com/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

### Google earth online

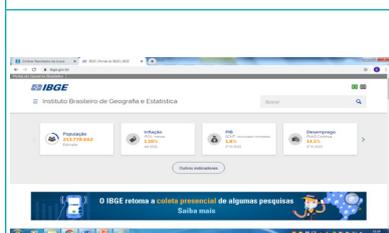
Satélite on-line em Tempo Real. Mapas de satélite ao vivo.



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## IBGEeduca

O IBGEeduca é o portal do IBGE voltado para a educação com conteúdos atualizados e lúdicos sobre o Brasil.



Disponível em: <https://ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## IBGE

No site do IBGE, você pode encontrar muitas informações atuais sobre os estados e municípios brasileiros de acordo com os censos realizados ao longo do tempo. Também são encontrados dados, gráficos, mapas, livros e imagens sobre a população brasileira e a formação do território.



Disponível em: <https://ippuc.org.br/>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## IPPUC

O IPPUC é hoje uma referência internacional e regional na área de pesquisa, planejamento e gestão urbana. O site apresenta informações sobre o Plano Diretor da cidade de Curitiba, mapas, biblioteca, legislações e normas de uso do solo, entre outros materiais atualizados que podem auxiliar no planejamento das aulas de Geografia.



Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br>. Acesso em: 28 out. 2021. Para fins pedagógicos.

## ANA

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) é responsável pela implementação da gestão dos recursos hídricos brasileiros. No site, você vai encontrar mapas interativos, informações, vídeos, imagens, entre outros recursos sobre bacias hidrográficas e os recursos hídricos do Brasil.

## REFLEXÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado neste Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2021/2022 – Geografia (Anos Finais) reiteramos a importância da Geografia enquanto componente curricular que oportuniza aos estudantes a compreensão de seus espaços de vivências e a transformação de realidades.

Assim, as propostas de encaminhamentos aqui expostas são sugestões que quando incorporadas a prática pedagógica favorecem a aprendizagem da educação geográfica. Essas, por sua vez, podem ser adaptadas e ampliadas de acordo com a realidade dos estudantes.

As reflexões apresentadas vão ao encontro com a concepção de ensino de Geografia adotada pela Rede Municipal de Ensino de Curitiba, a qual entende que a organização curricular em ciclos de aprendizagem considera o desenvolvimento, os interesses e as necessidades de aprendizagem dos estudantes (CURITIBA, 2020, v. 1, p. 20).

Portanto, considerando os Ciclos de Aprendizagem, o trabalho desenvolvido com os conteúdos de Geografia, ao longo dos Anos Iniciais, são fundamentais e embasam as aprendizagens específicas que ocorrerão ao longo dos Anos Finais. Assim, nos Anos Finais este componente aprofunda conceitos e conhecimentos com o objetivo de oportunizar a continuidade na compreensão do espaço geográfico.

Da mesma forma, pode-se verificar que as aprendizagens consolidadas ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental são importantes para os estudantes ingressarem no Ensino Médio, dando prosseguimento ao aprendizado que vinham desenvolvendo ao longo dos anos escolares.

Assim, o trabalho realizado nos Anos Finais do Ensino Fundamental promove a autonomia dos estudantes na construção de conhecimentos e na busca pelo desenvolvimento do raciocínio crítico para que assim possam dar sequência aos seus percursos formativos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 7 out. 2021.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. v. 1 – Princípios e fundamentos. Curitiba: SME, 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. v. 5. Curitiba: SME, 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba – 1.º ao 9.º ano. v. 3 – Ciências Humanas – Geografia. Curitiba: SME, 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC – 1.º ao 9.º ano. v. 5. 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico de Unidades Curriculares de Transição 2020/2021** – Geografia (Anos Finais). Curitiba: SME, 2021. Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cadernos-de-transicao/11019>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MORAES, J. V. de. CASTELLAR, S. M. V. Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 17, n.º 2, 422-436, 2018. Disponível em: [http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen17/REEC\\_17\\_2\\_07\\_ex1324.pdf](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen17/REEC_17_2_07_ex1324.pdf). Acesso em: 26 out. 2021.

NOGUEIRA, V.; CARNEIRO, S. M. M. **Educação Geográfica e formação da consciência espacial-cidadã**. Curitiba: Editora UFPR, 2013.

# FICHA TÉCNICA

## DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

### Coordenação e revisão crítica

Luciana Zaidan Pereira

### Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

### Equipe Pedagógica da Gerência de Currículo

Franciele Sant Ana Loboda

Pamela Zibe Manosso Perussi

Viviane da Cruz Leal Nunes

### Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Hendi dos Santos

Ana Carolina Furis

Ana Lúcia Maichak de Gois Santos

Ana Paula Ribeiro

Andréa Borowski Gomes

Angela Cristina Cavichiolo Bussmann

Cristiane Lopuch Nogueira

Déa Maria de Oliveira Aguiar

Debora Glodzinski Dugonski

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Fabiola Berwanger

Franciane Cristina da Silva

Giselia dos Santos de Melo Gonçalves

Greici de Camargo Margarida

Jacqueline Mascarenhas Cercal

Janaína Frantz Boschilia

Juliana da Cruz de Melo

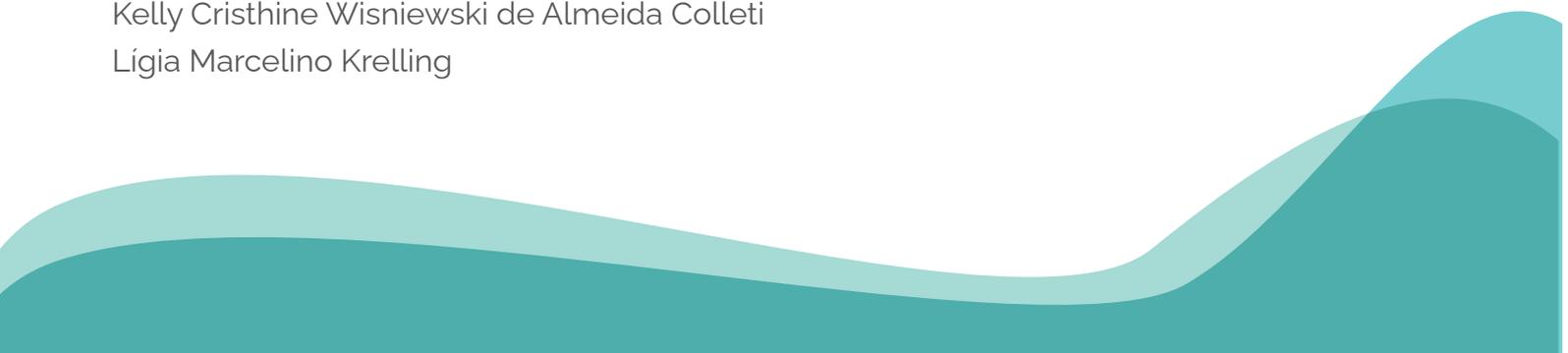
Justina Inês Carbonera Motter Maccarini

Karin Willms

Kátia Giselle Alberto Bastos

Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti

Lígia Marcelino Krelling



Lilian Costa Castex  
Luciana Schuartz Brandt  
Magaly Quintana Pouzo Minatel  
Marcos Roberto dos Santos  
Rosângela Maria Baiardi de Deus  
Santina Célia Bordini  
Tais Grein  
Thiago Luiz Ferreira  
Vanessa Marfut de Assis

### **Elaboração – Equipe de Geografia**

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins  
Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti  
Thiago Luiz Ferreira

### **Revisão de Língua Portuguesa**

Pamela Zibe Manosso Perussi  
Vagner Ferreira de Oliveira

### **SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Andressa Woellner Duarte Pereira

### **Gerência de Apoio Gráfico**

Kleber Alves Bornatto

### **Projeto gráfico**

Ana Cláudia Andrade de Proença

### **Diagramação**

Ivanete Isidio

### **Revisão de Língua Portuguesa**

Mônica Fontinhas









**CURITIBA**

Prefeitura Municipal de Curitiba  
Secretaria Municipal da Educação  
Superintendência de Gestão Educacional